

**SOJA**

Os baixos estoques no Brasil e o dólar valorizado mantêm firmes os preços domésticos da soja em grão, segundo o Cepea. Diante disso, o Indicador ESALQ/BM&FBovespa, base porto de Paranaguá (PR), registra avanço de 6,4% na parcial de setembro (até o dia 25), tendo atingido R\$ 150,86/sc no dia 24, o maior patamar nominal da série do Cepea (iniciada em março de 2006) e apenas um pouco abaixo do recorde real, de R\$ 153,40, registrado no dia 31 de agosto de 2012 (valores diários foram deflacionados pelo IGP-DI de agosto/20). Já na sexta-feira, 25, o Indicador cedeu 2,8% frente ao dia anterior, fechando a R\$ 146,63/sc. A valorização da soja segue desafiando as indústrias brasileiras, mas muitas indicam estar conseguindo repassar as altas do grão aos derivados, diante da firme procura por farelo e óleo de soja. Segundo o Broadcast, na sexta-feira, os contratos terminaram em leve alta. Traders aproveitaram os preços mais baixos da commodity para recomprar contratos, apesar o mercado ter recuado nas quatro sessões anteriores e acumulado perda de 4,2% no período. Além disso, na quinta-feira os preços romperam os US\$ 10 por bushel mas não conseguiram se manter abaixo desse nível, o que estimulou compras na sexta-feira. O vencimento nov/20 ganhou 2,50 cents (0,25%), para US\$ 10,0250 por bushel. Segundo a analista Andrea Cordeiro, após chegar a ter atingido máximas em setembro na faixa de US\$ 10,50 por bushel, a soja passou por uma correção mas respeitou um suporte importante, na área de US\$ 9,97 a US\$ 9,98 por bushel. Do lado da demanda, a analista destacou a ausência de novas vendas dos EUA para a China pelo segundo dia consecutivo.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	07 dias	Variação (%)*	30 dias	6 meses	1 ano
Passo Fundo - RS	137,18	4,11	12,20	137,46	82,61	
Oeste PR - PR	131,30	5,07	13,83	54,78	76,84	
Sorriso - MT (atual sem preço)	125,37	0,00	10,86	58,60	83,67	
Rio Verde - GO	134,00	8,28	22,78	66,23	92,20	
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	146,63	5,41	8,78	45,67	69,30	

\* Variação RS Presente /RS Passado (%)

25/09/2020

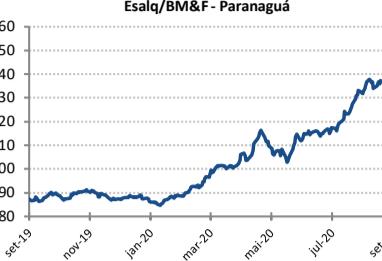
Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Mercado Futuro					
	BM&F R\$/60kg	CBOT USS/Bushel	CBOT* R\$/60kg	Venc.	Cotação
nov/20	122,88	nov/20	10,025	nov/20	122,88
jan/21	123,34	jan/21	10,063	jan/21	123,34

\*60kg = 2,0462 bushels

Preço Mínimo: R\$ 37,71 /60 kg

Gráfico Evolução Preços - Indicador Soja Esalq/BM&amp;F - Paranaguá

**MILHO**

Os valores do milho voltaram a subir na maior parte das regiões acompanhadas pelo Cepea, influenciados pela maior demanda, especialmente nos portos. Além disso, vendedores seguem firmes nos preços, na perspectiva de continuidade das altas. Nesse cenário, o Indicador ESALQ/BM&FBovespa (base Campinas - SP) avançou 6,8% entre 18 e 25 de setembro, voltando a atingir recorde nominal da série do Cepea (iniciada em 2004), ao fechar a R\$ 62,45/saca de 60 kg na sexta-feira, 25. Para o Broadcast, a valorização da moeda norte-americana ante o real na sexta-feira voltou a puxar os preços do milho para cima em praças do Centro-Oeste e do Sul. Vendedores, capitalizados, pediam mais e não aceitavam fazer acordos pelos valores ofertados. A demanda segue firme, tanto para exportação como a vinda do mercado interno, mas a movimentação de lotes ocorre pontualmente, já que a perspectiva de continuidade da busca pelo cereal e a rentabilidade obtida por produtores com vendas até agora lhes dá condição para adiar mais a comercialização dos volumes remanescentes. Na CBOT, os futuros de milho fecharam em alta na sexta-feira. O mercado passou por uma correção após ter caído nas quatro sessões anteriores e acumulado desvalorização de 4% no período. O vencimento dezembro do grão subiu 1,75 cent (0,48%), para US\$ 3,6525 por bushel. Os ganhos foram limitados pelo avanço da colheita nos EUA. Segundo a empresa de meteorologia DTN, a previsão é de clima predominantemente seco no Meio-Oeste do país nas próximas duas semanas, o que deve favorecer os trabalhos. O fortalecimento do dólar no mercado internacional e o recuo do petróleo também impediram uma alta maior dos preços, ao reduzir a atratividade de commodities produzidas nos EUA para importadores e também a competitividade relativa do etanol.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	07 dias	Variação (%)*	30 dias	6 meses	1 ano
Sorriso - MT (6m=3m)	40,96	0,66	-1,18	36,17	100,69	
Cascavel - PR	52,98	4,95	6,41	24,19	76,89	
Dourados - MS	50,14	7,37	7,14	26,94	83,60	
Norte do Paraná	53,36	4,63	8,19	24,09	72,80	
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	62,45	6,79	2,60	4,96	60,62	

\* Variação RS Presente /RS Passado (%)

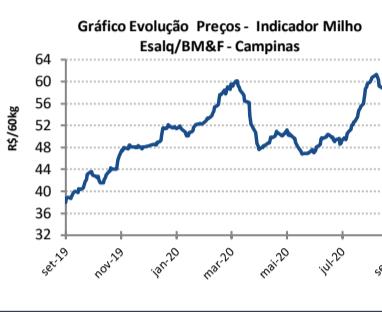
25/09/2020

Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

	BM&F R\$/60kg	CBOT USS/Bushel	CBOT* R\$/60kg	Venc.	Cotação
nov/20	63,46	dez/20	3,653	dez/20	47,97
jan/21	63,70	mar/21	3,733	mar/21	49,02

\*60kg = 2,3662 bushels

Preço Mínimo: R\$ 17,93 /60 Kg (MT) e R\$ 21,62/60 Kg (PR e MS)

**CAFÉ**

As cotações domésticas do café arábica vêm registrando fortes quedas em setembro, segundo o Cepea. A pressão veio da menor presença de compradores e, especialmente, da forte baixa dos futuros da variedade. No campo, chuvas foram observadas no início desta semana em algumas das regiões cafeeiras de SP, do Sul e Cerrado Mineiros e do ES. O volume ainda não foi significativo, mas agentes estão à espera de que as previsões indicando novas precipitações nos próximos dias se concretizem. Vale lembrar que o retorno das chuvas é essencial para a recuperação dos cafezais de arábica. Segundo o Broadcast, os contratos futuros de café arábica registraram alta na sexta-feira na ICE Futures US, sinalizando que podem ter encontrado piso em cerca de 110 centavos de dólar por libra-peso, no vencimento dez/20, o mais negociado. O vencimento dez/20 fechou a 111,15 cents, alta de 65 pontos, ou 0,59%. Anteriormente, o mercado caiu por oito pregões consecutivos, pressionado principalmente pela volta das chuvas às regiões produtoras brasileiras e pelo fortalecimento do dólar. Segundo Cepea as cotações do café arábica registraram alta na sexta-feira no mercado físico. As cotações domésticas do café arábica tiveram leve alta em virtude da retração de vendedores e do avanço do preço no mercado internacional. O Indicador Cepea/Esalq do arábica tipo 6, bebida dura para melhor, posto na capital paulista, fechou a R\$ 536,31a saca, 0,3% superior ao dia anterior. As cotações do robusta mantiveram-se em alta, por causa da presença de compradores no mercado, ainda que a liquidez tenha ficado relativamente baixa. O Indicador Cepea/Esalq do robusta tipo 6, peneira 13 acima, fechou a R\$ 396,55 a saca, alta de 0,7% ante o dia anterior - à vista e a retirar no ES.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	07 dias	Variação (%)*	30 dias	6 meses	1 ano
Sorriso - MT (6m=3m)	541,50	-0,82	-10,36	-3,19	25,42	
Cerrado - MG	530,00	-0,47	-9,51	-5,69	22,78	
Zona da Mata-MG	500,25	0,13	-2,39	-10,67	20,64	
Mogiana - SP	536,75	6,75	6,11	-5,00	23,68	
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	536,31	1,56	-10,02	-5,36	22,31	

\* Variação RS Presente /RS Passado (%)

25/09/2020

Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Estimativa de colheita Mai (17,4%) Jun (25,1%) Jul (24,4%) Ago (20,9%)

88% do total (Conab)

Preço Mínimo (Arábica) R\$ 362,53 /60 kg

**BOI GORDO**

Os valores da arroba do boi gordo no mercado paulista têm subido de forma um pouco mais intensa que os da carne (carcaça casada, no atacado da Grande São Paulo), segundo o Cepea. Diante disso, depois de a carcaça casada do boi registrar vantagem de 3,6 Reais/arroba sobre o boi gordo em agosto, essa diferença diminuiu para apenas 54 centavos de Real/arroba em setembro. Ao longo deste ano, a maior vantagem da carne sobre o boi, de 12 Reais/arroba, foi observada em abril. Já em julho, a arroba do boi gordo foi negociada acima da carcaça casada, em 4,17 Reais – esse, ressalta-se, foi o único momento em 2020 em que o boi mostrou vantagem sobre a carne. Segundo o Broadcast, a semana foi baixa liquidez de negócios em função da oferta restrita de animais e de um mercado doméstico pouco comprador de carne bovina - situação típica para o período do mês, em que as vendas da proteína vermelha, mais cara do que o frango e suína, costumam menores. Mesmo assim, os preços da arroba do boi gordo continuaram firmes, conforme consultoria do setor, inclusive com ajustes positivos de preços. Um dos motivos pelos quais a arroba deve se valorizar mais nesta semana é a disposição de os frigoríficos alongarem escalas de abate, tendo em vista o início do mês de outubro - com o pagamento de salários, há maior demanda por carne bovina. Na sexta-feira, o valor à vista do indicador do boi gordo Esalq/BM&F ficou em R\$ 252,96/arroba (estável). Nos mercados futuros da B3 o contrato mais líquido, com vencimento em outubro, encerrou a sexta-feira a R\$ 251,85 a arroba, alta de R\$ 1,70/arroba, com 1.679 negociações. Na semana, a variação foi positiva em R\$ 4,65/arroba.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)	07 dias	Variação (%)*	30 dias	6 meses	1 ano
C. Grande - MS	239,73	-1,11	12,96	30,31	62,22	
Cuiabá - MT	231,28	1,21	11,72	31,15	63,91	
Goiânia - GO	239,00	-3,95	8,29	33,23	60,49	
Araçatuba - SP	256,46	5,68	16,57	70,79	59,78	
Ind. Esalq/BM&F (R\$/@)	255,65	3,08	12,20	25,84	61,19	

\* Variação RS Presente /RS Passado (%)

25/09/2020

Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

	Vencimento
--	------------